

CADERNO

042



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Analista Educacional
Analista Educacional (ANE)
Analista em Educação

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Ao tratar das políticas públicas para a educação, certa autora assim se manifesta: “A constatação de que o crescimento econômico não conduz mecanicamente à superação das desigualdades sociais — fato evidente no Terceiro Mundo, mas também nos países desenvolvidos — também tem levado a se repensar o papel da educação, não no paradigma clássico da teoria do capital humano, mas como elemento que pode dinamizar outros processos sociais importantes para alcançar maior equidade. Discutem-se valores e atitudes que deveriam estar sendo formados pela escolarização formal, bem como pela família, os meios de comunicação e outros âmbitos educativos informais.”

Nessa perspectiva, a autora apresenta alguns consensos, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Ainda que por si só a educação não assegure a justiça social, nem se possa esperar só dela a erradicação da violência, o respeito ao meio ambiente, o fim das discriminações sociais e outros objetivos humanistas que se colocam hoje para as sociedades, ela é, sem dúvida, parte indispensável do esforço para tornar essas sociedades mais igualitárias, solidárias e integradas.
- B) A aquisição de conhecimentos básicos e a formação de habilidades cognitivas, objetivos tradicionais do ensino, constituem hoje condição indispensável para que todas as pessoas consigam, de modo produtivo, conviver em ambientes saturados de informações, tenham capacidade para processá-las, selecionar o que é relevante e continuar aprendendo.
- C) O conhecimento, a informação e uma visão mais ampla dos valores são a base para a cidadania organizada em sociedades plurais, cada vez mais complexas, nas quais a hegemonia do Estado, dos partidos ou de um setor social específico tende a ser substituída por equilíbrios instáveis, que envolvem permanente negociação dos conflitos para estabelecer consensos.
- D) A educação passa a ocupar, ao contrário da política de ciência e tecnologia, lugar secundário na pauta das macropolíticas do Estado, como fator sem grande importância para a qualificação dos recursos humanos requeridos pelo novo padrão de desenvolvimento.

QUESTÃO 02

Tratando de políticas públicas para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem requerido no contexto atual, Guiomar Namó de Melo assim se manifesta: “Esses novos requerimentos do processo produtivo remetem para a escola a responsabilidade de propiciar um sólido domínio dos códigos instrumentais da linguagem, da matemática e de conteúdos científicos. Critica-se, nesse sentido, a concepção de currículos que incluem uma grande diversidade de conteúdos pouco aprofundados e discute-se a necessidade de uma volta às disciplinas básicas (língua pátria, matemática, ciências, história e geografia), cujo tratamento propicie, mais que o domínio de informações específicas, a formação de habilidades cognitivas, tais como: compreensão, pensamento analítico e abstrato, flexibilidade de raciocínio para entender situações novas e solucionar problemas. Além disso, a formação de competências sociais, como liderança, iniciativa, capacidade de tomar decisões, autonomia no trabalho, habilidade de comunicação, constituem novos desafios educacionais”.

Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) Em contraposição ao acúmulo de informações segmentadas, torna-se mais importante dominar as formas de acesso à informação e desenvolver a capacidade de reunir e organizar aquelas que são relevantes.
- B) A intervenção humana para organizar o processo produtivo, prevenir falhas e garantir qualidade em cada etapa requer o desenvolvimento da capacidade de memorização de fatos e conceitos.
- C) O uso de tecnologias que trazem embutidas não apenas as funções manuais do ser humano, mas também as intelectuais, requer a substituição do homem pela máquina.
- D) Reduz-se, assim, a necessidade de formação básica, tendendo a tornar mais urgente a especialização profissional.

QUESTÃO 03

Nos termos da Lei n.º 9.394/96 (LDBEN), com a redação dada pela Lei 10.709/2003, entre as incumbências dos municípios, **NÃO** se encontra:

- A) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- B) Elaborar e executar a proposta pedagógica das instituições de seu sistema de ensino.
- C) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- D) Oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

QUESTÃO 04

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é **INCORRETO** afirmar:

- A) No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a eles a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- B) Entende-se por trabalho educativo a atividade laboral em que as exigências produtivas relativas ao desenvolvimento profissional do educando prevalecem sobre o aspecto pedagógico.
- C) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- D) As famílias que possuem crianças e adolescentes com deficiência terão prioridade de atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção.

QUESTÃO 05

A Resolução CNE/CEB n.º 01/2000 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e assim determina:

- I - Observada a regra de prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do Ensino Fundamental a de 15 anos completos.
- II - Fica vedada, em cursos de Educação de Jovens e Adultos, a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa etária compreendida na escolaridade universal obrigatória, ou seja, de sete a quatorze anos completos.
- III - Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados, especificamente, para alunos de faixa etária superior à considerada própria para a conclusão desse nível de ensino, ou seja, 17 anos completos.
- IV - Os estabelecimentos poderão aferir e reconhecer, mediante avaliação, conhecimentos e habilidades obtidos em processos formativos extraescolares, de acordo com as normas dos respectivos sistemas e no âmbito de suas competências, inclusive para a educação profissional de nível técnico, obedecidas as respectivas diretrizes curriculares nacionais.

Nos termos da norma citada, estão **CORRETOS** os incisos

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 06

Observadas as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 –, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- B) As escolas podem criar, extraordinariamente, classes especiais, cuja organização fundamente-se no Capítulo II da LDBEN, nas diretrizes curriculares nacionais para a Educação Básica, bem como nos referenciais e parâmetros curriculares nacionais, para atendimento, em caráter transitório, a alunos que apresentem dificuldades acentuadas de aprendizagem ou condições de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos e demandem ajudas e apoios intensos e contínuos.
- C) O atendimento escolar desses alunos terá início no Ensino Fundamental, assegurando-lhes os serviços de Educação Especial sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado.
- D) Nas classes especiais, o professor deve desenvolver o currículo, mediante adaptações, e, quando necessário, atividades da vida autônoma e social no turno inverso.

QUESTÃO 07

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao falar sobre objetivos, assim instrui: “Os objetivos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais concretizam as intenções educativas em termos de capacidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo da escolaridade. A decisão de definir os objetivos educacionais em termos de capacidades é crucial nessa proposta, pois as capacidades, uma vez desenvolvidas, podem se expressar numa variedade de comportamentos. O professor, consciente de que condutas diversas podem estar vinculadas ao desenvolvimento de uma mesma capacidade, tem diante de si maiores possibilidades de atender à diversidade de seus alunos.”

Conforme esse documento, entre as capacidades a serem desenvolvidas, **NÃO** se encontra a

- A) capacidade cognitiva.
- B) capacidade biológica.
- C) capacidade física.
- D) capacidade de relação interpessoal e de inserção social.

QUESTÃO 08

Em seu livro *Gestão Democrática da Escola Pública*, Vitor Paro, ao propor a distribuição de poder e de autoridade na escola, defende que o homem só se constrói como homem enquanto se educa, age em comum união e em situação de igualdade com os outros. Na perspectiva do autor, é **CORRETO** afirmar:

- A) Qualquer tipo de dominação é humano, pois concorre para afirmar a própria especificidade histórica do homem.
- B) Enquanto mera natureza, o homem, guiado por seus instintos naturais de poder e dominação, é, primordialmente, democrático.
- C) Se me suponho humano por minha posição de sujeito diante da natureza, ao submeter um semelhante com minha dominação à condição de objeto, nego nele (portanto, nego em mim) a condição de sujeito, reduzindo-o (e reduzindo a mim, seu semelhante) à condição de mera natureza.
- D) Tendo em vista a qualidade exigida para o ensino público, a distribuição de poder destrói, na escola, a condição de instituição educativa com normas rigorosas que exigem a centralização das decisões.

QUESTÃO 09

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) é a primeira LDB a atribuir grande importância à elaboração e ao desenvolvimento de uma proposta pedagógica da escola. Nessa diretriz, está colocado como norma, **EXCETO**

- A) Entre as incumbências da escola, está “informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.”
- B) Entre as incumbências dos docentes, está “participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino” e “elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.”
- C) Como um dos princípios da gestão democrática, está “a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.”
- D) Uma das incumbências do sistema estadual de ensino é elaborar a proposta pedagógica, com o objetivo de serem executados pelos estabelecimentos de ensino.

QUESTÃO 10

Ao tratar da formação para o exercício da cidadania, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio orientam que: “Um outro dado a considerar diz respeito à necessidade do desenvolvimento das competências básicas tanto para o exercício da cidadania quanto para o desempenho de atividades profissionais. A garantia de que todos desenvolvam e ampliem suas capacidades é indispensável para se combater a dualização da sociedade, que gera desigualdades cada vez maiores.”

Entre as competências de que trata o documento, **NÃO** se encontra:

- A) Condicionamento para a aceitação de ordens e dos mandamentos do sistema, para a obediência, e capacidade para se esquivar de riscos e de críticas.
- B) Capacidade de abstração, de desenvolvimento do pensamento sistêmico, ao contrário da compreensão parcial e fragmentada dos fenômenos.
- C) Capacidade de buscar conhecimento, criar e cultivar a curiosidade.
- D) Capacidade de pensar múltiplas alternativas para a solução de um problema, ou seja, do desenvolvimento do pensamento divergente, do saber comunicar-se.

QUESTÃO 11

Magda Becker Soares, em seu texto “Letramento: um tema em três gêneros”, em determinado momento, assim se expressa: “Termos despertado para o fenômeno do letramento – estarmos incorporando essa palavra ao nosso vocabulário educacional – significa que já compreendemos que nosso problema não é apenas ensinar a ler e a escrever, mas é, também, e sobretudo, levar os indivíduos – crianças e adultos – a fazer uso da leitura e da escrita, envolver-se em práticas sociais de leitura e de escrita.”

Considerada a perspectiva da autora, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ensinar a ler e a escrever é condição suficiente para que os alfabetizados fiquem imersos em um ambiente de letramento.
- B) Havendo boas bibliotecas, com material impresso adequado, todas as pessoas alfabetizadas buscarão o letramento, não importa a que classe pertençam.
- C) Todas as pessoas alfabetizadas sempre aspiraram a um pouco mais do que simplesmente aprender a ler e a escrever e, conseqüentemente, procuram condições que as levem ao letramento.
- D) É preciso que sejam disponibilizadas, no contexto escolar e social, condições para o letramento, que haja escolarização real e efetiva da população e disponibilidade de material de leitura.

QUESTÃO 12

Philippe Perrenoud, falando da história dos debates sobre avaliação escolar, afirma que “envolvidos pelo presente, queremos sempre acreditar que a história se transforma diante de nossos olhos. Os historiadores nos ensinam, ao contrário, que nos debatemos em disputas quase rituais, retomadas década após década, em uma linguagem inovadora apenas o suficiente para dissimular a perenidade das posições e das oposições. Não é uma ideia nova que a avaliação pode auxiliar o aluno a aprender.”

Nesse sentido, o autor ainda alega:

- I - Desde que a escola existe, pedagogos acreditam que as notas e a classificação dos alunos são instrumentos necessários para colocar a avaliação mais a serviço do aluno do que do sistema.
- II - Essas evidências são incessantemente redescobertas e cada geração crê que “nada mais será como antes”, o que não impede a geração seguinte de seguir o mesmo caminho e sofrer as mesmas desilusões.
- III - No mundo escolar, nada se transforma de um dia para outro. A inércia é forte demais nas estruturas, nos textos e, sobretudo, nas mentes para que uma nova ideia possa se impor rapidamente.
- IV - O século XX demonstrou a força de inércia do sistema para além dos discursos reformistas. Embora muitos pedagogos tenham acreditado que as notas estavam condenadas, elas ainda estão aí, e bem vivas, em inúmeros sistemas escolares.

Nos termos do autor, estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

QUESTÃO 13

Paulo Freire, em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, afirma que “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender”.

Com essa afirmação, o autor quer dizer:

- A) Ensinar pode existir sem o aprender desde que o sujeito que aprende tenha se acomodado ao imobilismo.
- B) É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.
- C) O ato de ensinar precedeu o de aprender.
- D) Mesmo quando o ensinado não resultou em aprendizagem, não foi apreendido pelo aprendiz, o ato de ensinar tornou-se válido, como tal, pelo esforço do “ensinante”.

QUESTÃO 14

No documento do MEC, Saberes e Práticas de Inclusão, os autores afirmam que “é indiscutível a dificuldade de efetuar mudanças, ainda mais quando implicam em novos desafios e inquestionáveis demandas socioculturais. O que se pretende, numa fase de transição onde os avanços são inquietamente almejados, é o enfrentamento desses desafios, mantendo-se a continuidade entre as práticas passadas e as presentes, vislumbrando o porvir; é procurar manter o equilíbrio cuidadoso entre o que existe e as mudanças que se propõem” (Secretaria da Educação Especial – Ministério da Educação).

É nesse sentido que a legislação atual preconiza para o aluno com necessidades especiais:

- A) O atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, evidenciando uma clara opção pela política de integração.
- B) A oferta obrigatória de escolas especiais para atendimento a todos os alunos com necessidades educacionais especiais.
- C) A sua integração na rede regular de ensino como política de redução de gastos com escolas de Educação Especial.
- D) Eliminação de conteúdos considerados básicos para os alunos normais para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados próprios para alunos especiais.

QUESTÃO 15

Conforme Demerval Saviane, a educação é “inerente à sociedade humana, originando-se do mesmo processo que deu origem ao homem. Desde que o homem é homem, ele vive em sociedade e se desenvolve pela mediação da educação”.

Nesse sentido:

- I - A educação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento do ser humano.
- II - Através da educação, alcança-se o desenvolvimento individual da pessoa, pelo uso conveniente da inteligência e da memória, para a obtenção de novos conhecimentos.
- III - A manutenção e o reforço do trabalho educacional como simples fator de produção e reprodução de conteúdos torna eficaz o processo de educação humana.
- IV - A educação torna possível a associação da razão com os sentimentos, aperfeiçoando a espiritualidade da pessoa e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento como ser humano.

Assinale as afirmativas **CORRETAS**, conforme o texto acima citado:

- A) II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.